

## Série: "Sede santos"

# Introdução

Há alguns anos, em seguida a um sermão que fiz sobre santidade, alguém comentou aborrecido: "É santidade demais!" Será? Quando devemos parar, achando que já somos santos o bastante? Ou isso não nos diz respeito?

Santidade não é mera e intensa religiosidade; não é fanatismo, palidez, semblante caído e auréola na cabeça. Os "santos" não são apenas os que alcançaram um alto nível de espiritualidade e um caráter quase perfeito; também não são os que fizeram milagres e, ao fim de longo processo de canonização, foram declarados santos... Então, o que? Vamos ver.

---

## I. A vontade de Deus

Na Bíblia, há uma quantidade enorme de passagens sobre "SANTIDADE" e "SANTIFICAÇÃO". Estas passagens ensinam que Deus é Santo, e que, por isso mesmo, seus filhos devem ser santos.

No Velho Testamento, Deus disse a Israel, seu povo:

*"Eu sou o Senhor vosso Deus: portanto, vós vos consagrareis, e sereis santos, porque eu sou santo" (Lv 11.44).*

Junto ao Jordão, antes de encetar a conquista da Palestina, Josué ordenou ao povo:

*"Santificai-vos, porque amanhã o Senhor fará maravilhas no meio de vós" (Js 3.5).*

Os salmistas exortavam os crentes do Velho Testamento a adorarem o Senhor *"na beleza da santidade"* (Sl 29.2). E diziam: *"Ele exalta... o louvor dos seus santos"* (Sl 148.14). Os mesmos salmistas oravam, dizendo: *"... à tua casa convém a santidade, Senhor, para todo o sempre"* (Sl 93.5).

O Novo Testamento chama os crentes de "santos", independentemente do seu nível de

crescimento espiritual e práticas cristãs (At 9.13; Rm 12.13). Os apóstolos endereçaram suas epístolas

*"aos santos" (II Co 1.1; Ef 1.1),*

*"aos santificados..., chamados para ser santos" (I Co 1.2),*

*"aos eleitos de Deus, santos e amados" (Cl 3.12),*

*"aos eleitos... em santificação do Espírito..." (I Pe 1.2).*

O apóstolo Pedro dirigiu-se aos cristãos da diáspora chamando-os de

*"... raça eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus" (I Pe 2.9).*

Na Bíblia, a palavra **santo** quer dizer "separado". Neste sentido, os crentes individualmente, e a igreja como um todo, **já são santos**, posto que, convertidos, foram separados ou postos à parte para Deus, para serem sua *"propriedade exclusiva"*. Foi neste sentido que Jesus disse aos seus discípulos: *"... não sois do mundo, pelo contrário, dele vos escolhi..."* (João 15.19). E um pouco mais à frente, numa oração por eles, disse ao Pai: *"Eles não são do mundo, como também eu não sou"* (Jo 16.16).

Noutro sentido, porém, tanto os crentes em particular como a igreja como um todo **estão sendo santificados**, isto é, aperfeiçoados. A *"santidade"* de que fala a Bíblia exige uma completa mudança de comportamento. Os *"santos"* precisam aprender a viver santamente. Não o conseguem do dia para a noite, mas progressivamente, e com a indispensável ajuda do Espírito Santo. O processo é chamado de *"santificação"*.

Paulo escreveu aos *"santos"* de Tessalônica:

*"Finalmente, irmãos, nós vos rogamos e exortamos no Senhor Jesus que, como de nós recebestes, quanto à maneira por que deveis viver e agradar a Deus, e efetivamente estais fazendo, continueis, **progredindo cada vez mais...** Pois **esta é a vontade de Deus, a vossa santificação...**" (I Ts 4.1-3).*

E Pedro escreveu:

*"... não vos amoldeis às paixões que tínheis anteriormente na vossa ignorância; pelo contrário, segundo é santo aquele que vos chamou, tornai-vos santos também vós*

*mesmos em todo vosso procedimento, porque escrito está: Sede santos, porque eu sou santo." (I Pe 1.14-16).*

O autor da epístola aos Hebreus também escreveu:

*"Segui... a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor." (Hb 12.14).*

Esta última passagem indica que a SANTIFICAÇÃO é tão importante quanto a REGENERAÇÃO e a JUSTIFICAÇÃO. Sem qualquer destas operações do Espírito Santo, não veremos o Senhor! Elas estão juntas na Soteriologia, isto é, na doutrina da Salvação.

Este versículo *"mostra claramente a absoluta necessidade de santificação para que a Salvação se consuma. E essa santificação é uma autêntica mudança moral em nós, uma revolução espiritual que nos torna tipos diferentes de seres..."* (O NT Interpretado Versículo por Versículo).

Somos santos? Já nos convertemos a Cristo, já fomos separados do mundo e postos à parte para Deus? Vivemos vidas santas? Estamos *"progredindo cada vez mais"* nesta prática? Lembremo-nos, sempre: *"Esta é a vontade de Deus..."* (I Ts 4.3). Portanto: *"Segui... a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor"!*

*Leia as outras mensagens desta série.*

*Éber Lenz César (eberlenzcesar@gmail.com)*

*Recife, 06/89; Rio de Janeiro, 09/95.*